Estratégia Concursos

Aula 00

CBM-SC (Soldado) Passo Estratégico de História

Autor:
Sergio Henrique

03 de Março de 2023

Conteúdo

Apresentação 2

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO? 3

Análise Estatística 4

O que é Mais Cobrado Dentro do Assunto 4

Roteiro de Revisão e Pontos do Assunto que Merecem Destaque 5

Aposta Estratégica 14

Questionário de Revisão e Aperfeiçoamento 17

Questões Comentadas 19

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal! Sou o professor Sérgio Henrique, historiador bacharelado e licenciado pela Universidade Estadual Paulista, Unesp, professor de Geografia e Atualidades, pela carreira no ensino público e privado.

Há quinze anos sou dedicado a missão de ensinar. A área é ampla e se mistura bastante, por isso atuo um pouco em cada disciplina, pela realidade do ensino, que é bem diferente da realidade da pesquisa. Atuei por dez anos na rede pública estadual de ensino de São Paulo e de Minas Gerais, oito deles no reputado colégio Tiradentes da Polícia Militar.

Atuei neste tempo todo nos tablados dos grandes cursinhos presenciais do país e fui professor nas escolas das grandes redes de ensino presencial da Região Sul e Sudeste país, tais como Poliedro, Objetivo e Positivo, por exemplo. Preparatórios para exames de alto nível e que exigem alto desempenho. Não é uma tarefa fácil, mas cumpro os desafios com um prazer tão legítimo. Se já assistiu minhas aulas, já deve ter percebido a empolgação que leciono cada uma delas.

Desde dois mil e dezesseis pertenço à seleta equipe Estratégia Concursos, e já preparei cursos para quase todos os exames do país, que exigem minhas disciplinas. E haja concursos! Sou professor dos tópicos sobre Conhecimentos Regionais e Atualidades, por isso tenho tantos caminhada na preparação, e materiais feitos, sobre quase todos os estados do Brasil. Conte com minha experiência em História, Geografia e Conhecimentos Regionais. Talvez já nos encontramos em momentos anteriores. Caso seja verdade, mande um recado através do fórum, pois é um grande prazer participar de sua jornada. Pode também entrar em contato através do Instagram.

@professorsergiohenrique

Aproveite e me siga, pois assim teremos também um canal informal de comunicação que é importante. Nesse tempo participei da evolução dos serviços e das tecnologias educacionais feitos pela Estratégia Educacional. Participei do desenvolvimento dos cursos pilotos do Estratégia Enem e Estratégia Militares. Hoje minha dedicação é para os concursos.

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:

@passoestrategico
@professorsergiohenrique

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

O que é Mais Cobrado Dentro do Assunto

História do Brasil	Grau de incidência em concursos similares
Imigrações e formação social do Brasil	40%
Racismo e Preconceito	25%
Aspectos Humanos e Históricos	25%
A formação Econômica e Social de Santa Catarina	10%

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

A Escravidão Africana

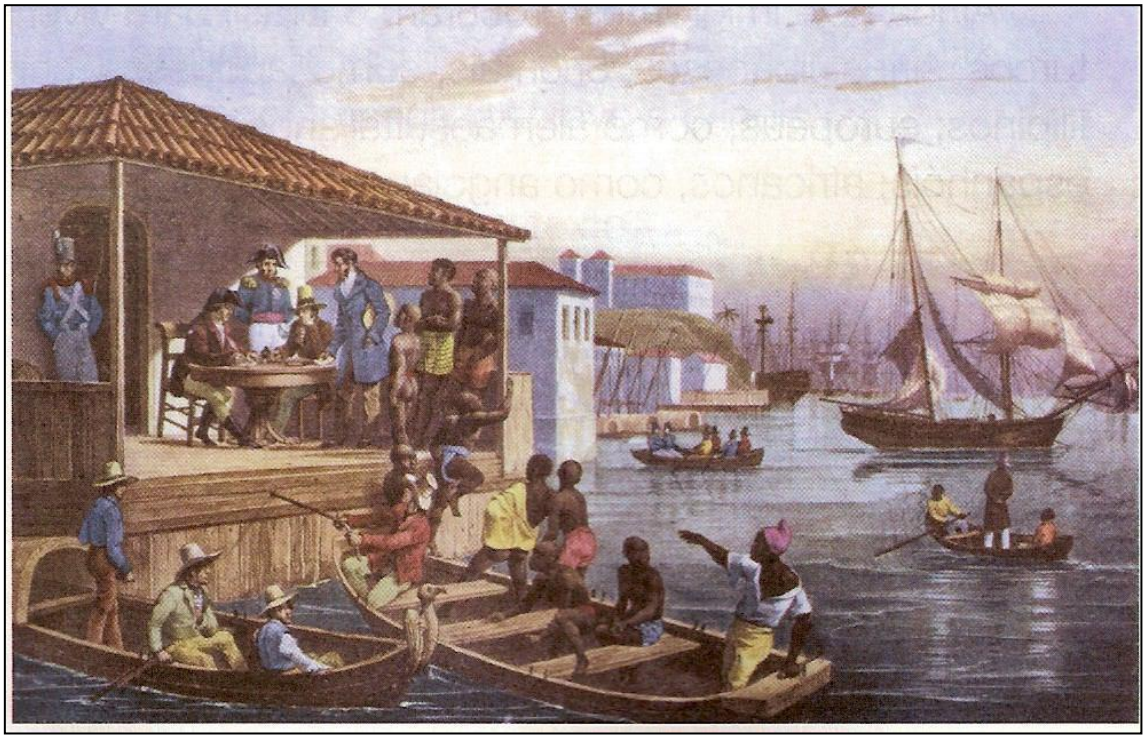
As tribos africanas também conheciam a escravidão. Ela era bastante diferente da introduzida pelos europeus. Tratando-se de uma forma de escravidão que submetia as tribos derrotadas em guerra. Os derrotados eram humilhados e submetidos à escravidão por temporadas. Após algum tempo, os homens eram libertados e mantinham certo grau de dignidade das pessoas com a manutenção de seus nomes, famílias e até casas. Não se tornariam mercadorias até a introdução desta dinâmica pelos europeus. O português passou a mudar profundamente a dinâmica interna das tribos africanas, ao negociar os prisioneiros de guerra que passaram a ser vendidos através do escambo: Eram trocados por cachaça e tabaco.

As Feitorias, Mercados de Escravos e o Tráfico Negreiro

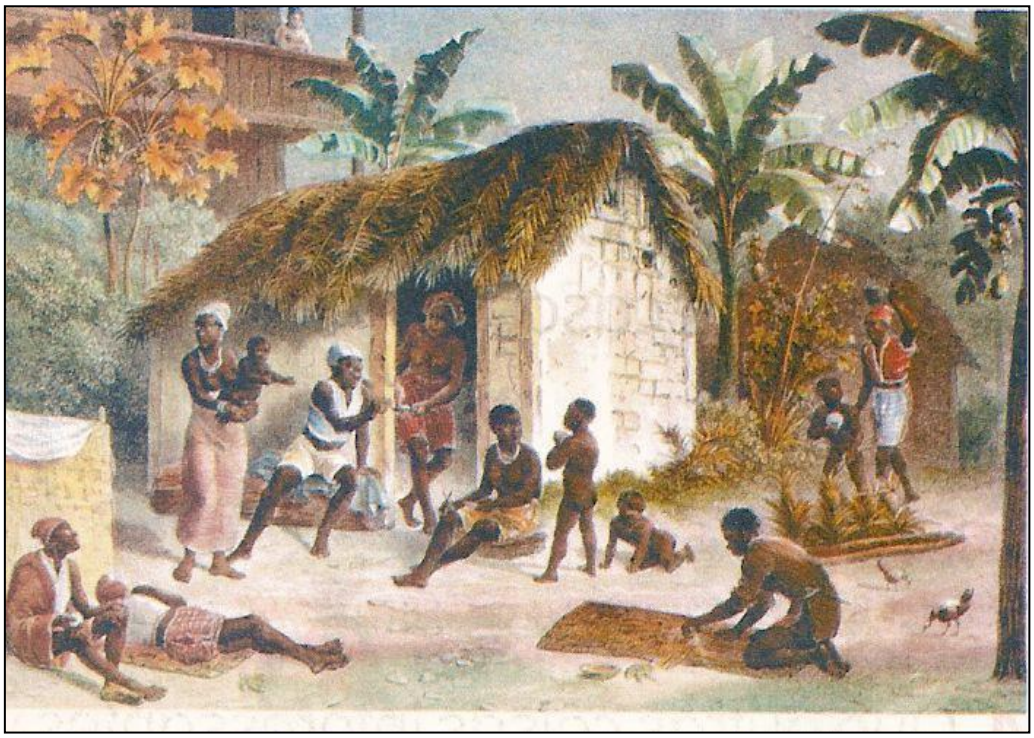
Assim que os africanos eram capturados e vendido aos portugueses eles eram levados ao litoral até as feitorias.

> **Feitorias:** eram grandes fortes militares que eram estabelecidos no litoral. Além de defesa militar eram também usados para armazenas mercadorias. Era uma prática comum dos portugueses a construção de feitorias em todo o seu Império Colonial. No Brasil armazenavam Pau-Brasil no período colonial. Na África, em Angola e na Guiné armazenavam africanos escravizados até a chegada dos navios negreiros. Cuidado para não confundir o termo feitor com feitorias. Os feitores eram capatazes responsáveis pelo trabalho escravo nas lavouras, pelos castigos e disciplina dos negros.

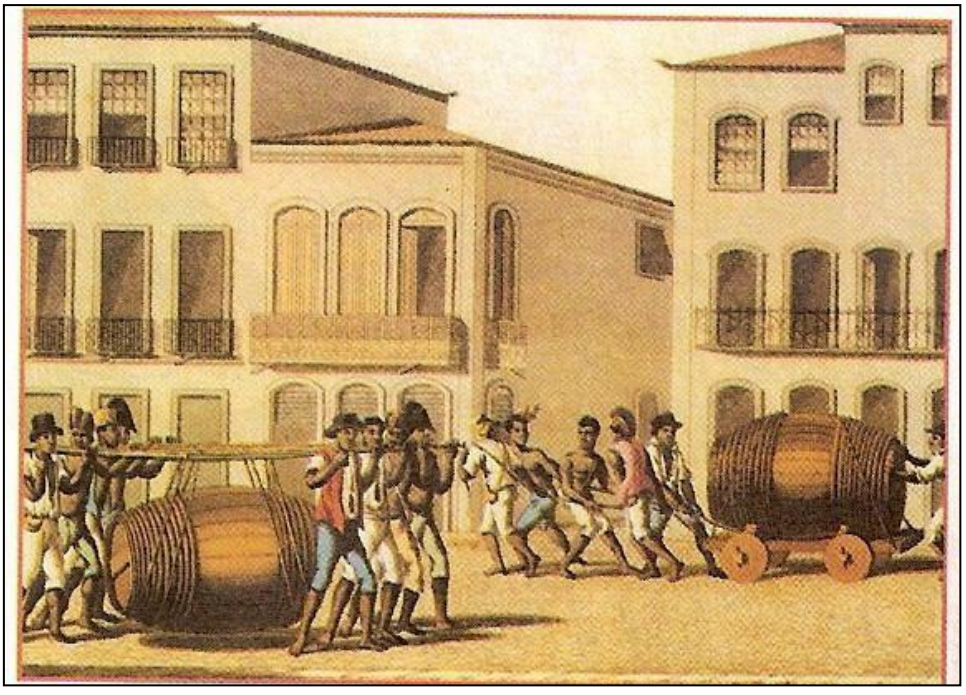
Eram embarcados nos navios negreiros superlotados e acorrentados com os braços entre as pernas, recebendo uma alimentação pobre em meio à péssimas condições sanitárias. No trajeto, a mortalidade era muito alta e eram jogados os mortos e doentes ao mar. Isso rendeu a eles o apelido de "**navios tumbeiros**". Chegados aqui eram desembarcados e expostos nos mercados de escravos.



Como era a vida dos escravos:



Toda a vida no Brasil foi permeada pelo trabalho escravo. As principais regiões produtoras de cana e ouro formaram as principais concentrações populacionais. Mas uma diferença ocorria. Era bem diferente a escravidão nas minas que nas regiões produtoras de açúcar. No Nordeste foi implantado o *plantation* da cana de açúcar com a mão de obra escrava africana. A sociedade toda era rural e a vida de todos circulava em torno da grande propriedade e a vida lenta em torno da "**Casa Grande e Senzala**". Haviam os escravos da lavoura e os caseiros. Os primeiros submetidos sempre aos rigores do trabalho que iniciava às madrugadas e rasgava dia adentro, e aos rigores do chicote do **Feitor** ou do **Capitão do Mato**. Os segundos, submetidos aos caprichos do **senhor**, da "sinhá" e dos "sinhozinhos". Durante o ciclo da cana de açúcar, o Brasil não conheceu a vida urbana, mesmo considerando a urbanização que foi feita em Pernambuco pelos holandeses que lá estiveram invadindo pelo século XVII. O **ciclo do ouro** transformou profundamente o país. Para lá migraram milhares de pessoas, que se aglomeraram de forma bastante desordenada surgindo aqui nossa primeira experiência com a urbanização: **A urbanização espontânea** que se seguiu ao aglomerarem milhares de pessoas nas minas, fazendo acontecer uma dinâmica de urbanização, com desenvolvimento do comércio e de um mercado consumidor interno. A escravidão nas minas, fora tanto uma escravidão extremamente desgastante nas lavras, como também escravos urbanos. Os escravos de lavras (minas), além do árduo trabalho de romper a rocha e escavar as minas, estavam submetidos a um clima frio e úmido a maior parte do ano e a umidade das minas. As doenças eram frequentes e a expectativa de duração da vida destes homens escravizados era de bem menos que uma década. Já a experiência da escravidão urbana, trouxe algumas modalidades de escravidão muito particulares, como por exemplo, os chamados **escravos de ganho**. Eram escravos pertencentes às pessoas de pequena fortuna, comerciantes e vendedores, que adquiriam seus escravos e os colocavam para trabalhar em troca de uma suave compra de sua alforria. Muitos africanos não só conseguiram comprar a própria alforria, mas também de outros membros de suas tribos originárias e em outros casos, apesar da segregação racial, enriqueceram e tornaram-se proprietários de escravos.



Formas de Resistência do Africano

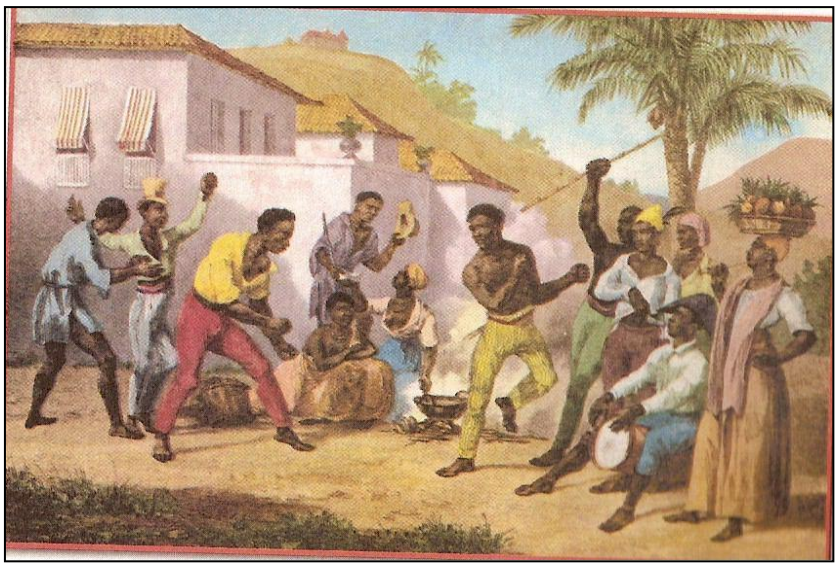
A escravidão é uma forma de submissão muito violenta. Violenta em muitos sentidos: não somente é cruel devido à enorme violência física praticada, mas também, a violência moral a que é submetido o escravizado. Entre as razões da alta mortalidade entre a captura no interior da África e a fazenda em que vivera, era a violência praticada para inibir reações de resistência e tentativas de revolta. Nas feitorias africanas ainda eram separadas as famílias, tribos e línguas. Misturavam diversos dialetos e tribos inimigas nos mesmos navios. Tudo isso, para evitar a comunicação e inibir revoltas. O mesmo procedimento era feito no Brasil nos mercados escravos e senzalas. Muitos africanos não aceitaram a condição e reagiram de diversas formas, que caracterizam a resistência a escravidão. Ela acontecia de diversas formas, desde o suicídio até a formação de quilombos.

As principais formas de resistência eram:

- ✓ Suicídios.
- ✓ Abortos.
- ✓ Revolta contra os feitores e senhores, tomando a fazenda.
- ✓ Trabalho lento.
- ✓ Fugas.
- ✓ Formação de quilombos.

E devemos destacar também as formas de resistência culturais tais como:

- ✓ A capoeira
- ✓ A manutenção das práticas culturais religiosas como o candomblé ou sua mistura (sincretismo) com o catolicismo quer dará origem à **umbanda**.



O Processo de Abolição da Escravidão

O fim da escravidão no Brasil ocorreu em 13 de maio de 1888, o último país da América a abolir a escravidão. Foi o resultado de um processo que teve seu início no ano de 1950, com a promulgação da lei Eusébio de Queiroz, que proibia o tráfico de escravos. Podemos caracterizar o processo de abolição da escravidão como gradual, pois foi um lento processo legislativo e intelectual associado às práticas da resistência dos negros à escravidão e as transformações que estavam ocorrendo na economia e políticas nacionais. Vamos analisar melhor este processo:

Durante o século XIX, a economia brasileira era totalmente dependente da Inglaterra. Esta dependência remonta ao ano de 1808 quando a Família real portuguesa se transferiu junto com a corte para o Brasil, e assim o príncipe regente D. João VI declarou a "abertura dos portos às nações amigas. Em 1810, assinou com os ingleses os "**tratados de comércio e navegação com às nações amigas**" (lembre-se que neste contexto a corte foi transferida devido às ameaças de Napoleão Bonaparte e foram escoltados pela marinha inglesa). Desde esta época, éramos totalmente dependentes da importação dos industrializados ingleses e nossa diplomacia era normalmente alinhada com os interesses ingleses. Já na época dos tratados de comércio e navegação, constava uma clausula em que o Brasil se comprometia a dar início ao processo do fim da escravidão abolindo o tráfico de escravos. Em 1831, é promulgada uma lei no império que não foi cumprida. Ela foi aprovada mais para atender às pressões inglesas. Essa e outras medidas tomadas com o intuito de aparentar uma iniciativa pelo fim da escravidão ficaram conhecidas como leis "**para inglês ver**".

Mudança de Contexto e Pressões Internacionais

A balança comercial brasileira passava por frequentes déficits por volta da quarta década do século XIX. Era ainda o início do cultivo do café no RJ e as receitas do Estado Monárquico dependiam bastante dos impostos de importação (já que éramos pouco industrializados e nossos produtores rurais possuíam muitos privilégios fiscais e econômicos). No ano de 1944, o então ministro da fazenda Manuel Alves Branco, criou uma nova tarifa protecionista. Os ingleses tinham privilégios nos impostos que eram impressionantes. Pagavam uma taxa de 15% *ad valorem* (sobre o valor do produto). Para termos uma ideia, quando esta taxa foi instituída nos tratados de 1810, Portugal pagava 16% para exportar para o Brasil que era seu próprio território. Era uma forma de, além de aumentar a arrecadação do Estado, servia de estímulo a iniciativa da indústria nacional, que ainda não havia se desenvolvido por ser muito pouco competitiva. Foi criada a **tarifa Alves Branco,** uma tarifa protecionista que aumentava os impostos sobre os produtos ingleses. A Inglaterra reagiu violentamente e determinou o ***Bill Aberdeen***: A Inglaterra declarou que derrubaria todos os navios negreiros brasileiros em qualquer ponto entre a África e nossa costa. A reação inglesa estimulou a criação em 1850 da lei **Eusébio de Queiroz** (Abolição do tráfico negreiro), que desta vez foi posta em prática.

No mesmo ano, foi criada a **lei de terras**. Com o fim do tráfico de escravos, sabíamos que em algum momento a escravidão acabaria pela diminuição constante do número de escravos. Estávamos, portanto, diante de um problema importante: a certa falta de mão de obra. Neste contexto, começa a imigração europeia para o Brasil. A lei de terra era uma forma de impedir que estes estrangeiros ou negros alforriados conseguissem se tornar posseiros ou comprarem terra no Brasil. A lei proibia posseiros e determinava que toda propriedade deveria ser vendida em leilão público e paga à vista. Falaremos novamente deste assunto na aula de formação da estrutura agrária do Brasil.

As consequências imediatas da **lei Eusébio de Queiroz** foram:

- ✓ O aumento do tráfico interno de escravos (as regiões de econômica decadente como o Nordeste ou o Sul vendiam seus escravos para as propriedades do Sudeste que estava em pleno desenvolvimento do ciclo do café e tinham uma grande demanda de mão de obra)
- ✓ O Brasil deu início ao estímulo da imigração estrangeira, principalmente os alemães e italianos (estes dois países estavam em guerra para a formação de seus Estados nacionais)

Por que trouxeram europeus?

Haviam muitas pessoas para trabalhar no Brasil. *Então por que trazer europeus?* A resposta poderá ser encontrada nas correntes do pensamento científico da época. Havia uma corrente de pensamento que ficou conhecida como **Darwinismo Social**. Eram teorias pseudocientíficas (falsas cientificamente) e racistas que eram bastante aceitas na época. A miscigenação era vista como ruim e os negros, ameríndios e asiáticos eram raças inferiores e eram dominadas pelos brancos europeus porque eles eram raças mais evoluídas. Era esse pensamento que justificava a dominação europeia pelo mundo. Surgiu no Brasil a chamada **Teoria do Branqueamento**, que sugeria que para o Brasil desenvolver uma nação evoluída deveria miscigenar a população com europeus para que ela fosse se embranquecendo. Essas teorias foram muito aceitas até o início do século XX.

Surgiu na época o **Movimento Abolicionista**. Entre seus principais nomes estavam o deputado nordestino Joaquim Nabuco, o Jornalista e advogado negro Luís Gama e o poeta Castro Alves. Eram realizadas palestras, debates manifestações e auxílio a fuga dos negros da senzala. Além da atuação urbana e intelectual havia a poderosa defesa no parlamento federal pela abolição.

Havia uma preocupação entre os conservadores do processo abolicionista que ela acabasse rapidamente. Entre 1850 e 1888 foram também aprovadas a **lei de 1871 do ventre livre, de 1885 dos Sexagenários.** Leis que foram feitas mais para aplacar as exigências populares que efetivamente para dar fim a escravidão. Em 1888, a contragosto dos grandes cafeicultores cariocas foi assinada pela princesa Isabel a **Lei Áurea**.

Resumindo

1850: Lei Eusébio de Queiroz

1871: Lei do Ventre Livre

1885: Lei dos Sexagenários

1888: Lei Áurea

Quando finalmente foi criada a lei que abolia definitivamente a escravidão, ela já havia se tornado inviável. Com a diminuição do número de escravos eles se tornaram muito caros, e o trabalho das fazendas paulistas que concentravam os imigrantes italianos tinham se mostrado muito mais produtivas e viáveis. A escravidão por fim já era um mal negócio.

A Formação da Diversidade

A sociedade brasileira é uma das mais diversas em tipos culturais que existem no mundo, e também somos um povo **miscigenado** (miscigenação = mistura de povos).

De acordo com Gilberto Freyre, o Brasil é a **síntese cultural do Europeu, Africano e indígena**. Do europeu herdamos a forma de organização do Estado, religião, modo de produção. Aos indígenas devemos grandes contribuições linguísticas, alimentares (a mandioca por exemplo) e o hábito de banho diário. Ao africano devemos nossas raízes culturais mais profundas. A influência não somente no vocabulário, mas também do jeito de falar, a doçura das palavras e o amolecimento dos termos. Nossos ritmos são muito influenciados (samba e percussões regionais), nossa alimentação (feijoada, acarajé), e o jeito de ser do brasileiro, bastante alegre, receptivo e emotivo. Muitas festas populares e formas de religiosidade popular como a congada, Moçambique, o maracatu e a umbanda. A folia de Reis é presente em muitos estados brasileiros, mas apesar de possuir uma forte influência africana, sua matriz é europeia, pois sua origem é portuguesa. Podemos considerar estas heranças como positivas, mas na formação de nossa diversidade tivemos dores de crescimento e há muitas heranças negativas da época da escravidão. Um dos elementos marcantes de nossa cultura é a predominância do emocional sobre o racional, o que Sérgio Buarque de Holanda chamou de cordialidade do brasileiro. O homem cordial, em sua obra raízes do Brasil. Está diretamente ligado ao chamado jeitinho brasileiro, de raiz ibérica (portuguesa).

Heranças da Escravidão na Cultura e Sociedade

De todas as marcas negativas e deletérias deixadas pela escravidão, talvez a mais evidente seja o **racismo**. Devemos destacar também a dificuldade de desenvolver a cidadania para muitos afrodescendentes, que após a abolição da escravidão foram abandonados e amontoados em cortiços urbanos ou nas periferias, e numa grande desvantagem na ordem capitalista competitiva em que estavam inseridos. Vão passar por muitos rigores e desvantagens em um país, principalmente naquela época muito racista, e vão ter muita dificuldade de superar estes obstáculos impostos e desenvolver sua **cidadania plena**, tendo acesso ao ensino superior, trabalho digno e moradia. Podemos citar também a sexualização do negro, e suas descrições na literatura como exótico. Outra marca bastante profunda é ligada a forma como o trabalho é visto pelas pessoas. A cultura brasileira se formou sob uma situação em que todo o trabalho braçal era realizado por escravos e foi inevitável que desenvolvessem as elites e uma cultura social nacional de aversão a trabalhos manuais. Isso ocorre devido a muito tempo estas atividades serem feitas por escravos, daí a associação.

Imigrações e refugiados no Brasil

Nos últimos 10 anos dobrou a quantidade de imigrantes africanos no Brasil, especialmente senegalenses e angolanos, e também se destacam entrada dos refugiados venezuelanos, que são recebidos em Roraima pela Operação Acolhida e são encaminhados para diversos lugares do Brasil para trabalharem e se estabelecerem. Os estados que mais acolhem são os da Região Sul, especialmente o RS e SC.

As políticas públicas nacionais são de integração, mas isso não impede a ocorrência de manifestações racistas e xenofóbicas contra os imigrantes e refugiados

Estrangeiro é o que é de outro país, que ou o que é proveniente de outra nação. Normalmente os estrangeiros vivem situações muito diferentes de acordo com o destino e a origem. Nos países subdesenvolvidos, estrangeiros provenientes de países ricos possuem maior aceitação (inclusive devido aos laços históricos de dominação cultural), e estrangeiros provenientes de países subdesenvolvidos sofrem muitos dramas devido ao preconceito que vivem nos países desenvolvidos. Atualmente nos EUA e Europa tem ocorrido um grande avanço da **xenofobia**, ou seja, a aversão à estrangeiros, hoje direcionado contra os árabes e islâmicos.

Migração, Emigração e Imigração

É bem simples diferenciarmos os três conceitos:

- ✓ **Migração**: é todo o deslocamento populacional. Podem ser grandes levas de pessoas ou individualmente de um país para o outro (brasileiros que vão para os EUA), dentro do mesmo país (nordestinos que migram para São Paulo) ou até mesmo o deslocamento na metrópole (migração pendular: o indivíduo vive num município e trabalha em outro).

- ✓ **Emigração**: Quando o indivíduo sai do país ou região. Normalmente motivadas por fatores de dispersão populacional como pobreza, guerras ou acidentes naturais. As migrações sempre se baseiam na busca de melhores condições de vida.

- ✓ **Imigração**: Quando o indivíduo entra em um país ou região. As principais áreas de atração populacional são aquelas que oferecem melhores condições econômicas e sociais e possibilidades de trabalho e educação.

- O italiano que migrou para São Paulo na colheita do café. Na Itália é emigrante, no Brasil imigrante.

- O Cearense que migrou para São Paulo no Nordeste é emigrante, no sudeste imigrante.

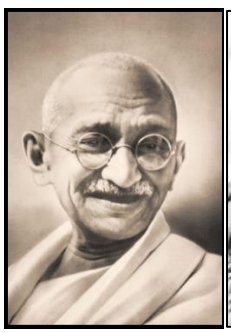
Aculturação e Assimilação

Na dinâmica de deslocamentos populacionais, o indivíduo se encontra sempre diante de dilemas e dificuldades de desenraizamento de sua cultura e de adaptação à nova realidade. Em geral é um processo que pode gerar conflitos sociais e sofrimento. Os alemães, por exemplo, foram a cultura que menos se adaptou à brasileira e tiveram baixa assimilação, ou seja, não absorveram a cultura brasileira rapidamente. A aculturação é o processo de modificação cultural do indivíduo, grupo ou povo que se adapta a outra cultura ou dela retira traços significativos. Em geral os povos que emigram são aculturados em seu destino, pois assimila em maior ou menor grau a cultura para onde se mudaram.

APOSTA ESTRATÉGICA

O Racismo no Mundo e no Brasil

Racismo é um tipo de preconceito ligado a **raça**. Preconceito é algo mais amplo e pode se manifestar contra grupos variados como estrangeiros (**xenofobia**) e homossexuais (**homofobia**). Mas ao falarmos de racismo chegamos a um problema: raça não existe. Ao compararmos os genomas de dois africanos com o de dois alemães não são encontradas diferenças substantivas para fazermos subclassificações entre os humanos. O conceito que usamos hoje para designar semelhanças físicas e culturais é **etnia**. Durante muito tempo a ideia de raça era aceita e muitas decisões políticas e medidas públicas foram tomadas tendo o pensamento racista como referência, principalmente entre os intelectuais brasileiros na década de 20 e 30 como Oliveira Viana. Entre os intelectuais, a partir da publicação em 1933 do livro "Casa Grande e Senzala" do pernambucano Gilberto Freyre. Este livro inaugurou uma ideia nova no ambiente intelectual brasileiro: quebrava com as ideias do pensamento racista que viam pouca influência do negro no Brasil e viam a miscigenação como algo negativo. Inaugurava-se a ideologia, ou mito da Democracia racial proposta por Freyre. Seu mérito é quebrar com uma corrente de pensamento racista, atribuir virtudes a miscigenação, e uma influência profunda do negro em nossa sociedade. Muitos alegam que Gilberto Freyre tenha visto no Brasil uma democracia racial, pois em outras partes do mundo, como os EUA, país em que Freyre realizou seus estudos, o racismo tornou-se lei, impondo a segregação racial entre Brancos e Negros. Os dois casos mais exemplares de racismo são justamente o praticado nos EUA até o final da década de 60 e na África do Sul que aboliu o Apartheid (leis de segregação racial) em 1991. Tanto num caso quanto no outro ocorreu uma longa luta dos movimentos sociais e partidos políticos em busca da aprovação das leis que garantiam direitos civis aos negros. O líder do movimento pelos direitos civis nos EUA foi **Martin Luther King Jr.** e o líder do movimento antiapartheid foi **Nelson Mandela**, falecido recentemente, em dezembro de 2013. Ambos os líderes foram influenciados em algum momento de suas carreiras de luta política pelas ideias de **Mohandas Gandhi**.



A População Brasileira: Diversidade Nacional e Regional

A população brasileira devido sua formação história é muito diversa, pois além dos três grupos fundamentais que formaram a síntese da sociedade brasileira (português, africano e indígena), no final do século XIX e XX, o país recebeu importantes fluxos migratórios. Os mais destacados foram os alemães e italianos, que vieram para tentar a vida trabalhando nas lavouras de café. Os italianos fixaram-se em São Paulo e RS e os alemães em todo o Sul, principalmente Santa Catarina. Podemos destacar também a imigração japonesa e sírio libanesa, bem como a de asiáticos (coreanos e chineses) na década de 70.

A população é profundamente miscigenada e a nossa **cultura é sincrética** (sincretismo = mistura de culturas). A cidade de São Paulo é uma mostra da grande diversidade com seus bairros típicos como o Brás e a Liberdade.

Bairro da Liberdade

Bairro do Bixiga

Mesmo com o grande sincretismo de nossa cultura podemos caracterizar a cultura de cada região do país.

- ✓ A região nordeste é muito marcada pela presença do elemento negro, sobretudo na culinária, na religiosidade e nas danças típicas.

Salvador – Bahia.

- ✓ Na região sul temos uma forte marca da cultura europeia, com destaque para as manifestações de origem alemã.

Blumenau-SC

✓ Na região amazônica temos uma cultura fortemente influenciada pelo elemento indígena.

Festa doa Parintins. Manaus.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

O que foi a escravidão de ganho?

Quais heranças da escravidão podemos observar no espaço de nossa sociedade?

Diferencie Racismo de Preconceito

Qual a importância das imigrações para a formação da população brasileira?

Perguntas com respostas

O que foi a escravidão de ganho?

Foi uma forma de escravidão urbana em que o escravizado realizava comércio e atividades artesanais e combinava formas com o seu dono de comprar a alforria com seus ganhos.

Quais heranças da escravidão podemos observar no espaço de nossa sociedade?

Racismo e preconceito, além de que é os dados do IBGE apontam que a população afro-brasileira possui menor renda, tem piores condições de trabalho e habitam majoritariamente as periferias urbanas.

Diferencie Racismo de Preconceito

Preconceito é mais amplo e pode ser baseado em gênero, sexo, cor, origem social e regional, por exemplo, enquanto racismo refere-se especificamente aos preconceitos relacionados à ideia de raça e as práticas sociais relacionadas a ela.

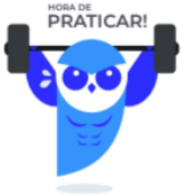
Qual a importância das imigrações para a formação da população brasileira?

Somos uma sociedade miscigenada e de cultura sincrética (misturada), essencialmente fundada no tripé europeus, africanos e indígenas, que se relacionaram de forma profundamente desigual, dada a violência da colonização.

No século XIX dois fatores principais estimularam a política de estímulo às imigrações europeias, o abundante ciclo do café em São Paulo, Rio de Janeiro, Sul de Minas e Norte do Paraná, bem como a política do branqueamento, baseado no pensamento do darwinismo social. No Sul do país desde o período do processo de independência do Brasil, colônias militares como a de Chapecó e o estímulo à imigração europeia eram políticas de defesa das fronteiras, que eram pouco povoadas.

As imigrações foram um dos pilares da formação brasileira e o país adota uma política de acolhimento dos refugiados, como a Operação Acolhida, que recebe os venezuelanos e os encaminham para os estados que acolhem, especialmente RS, SC e PR. Entre outros fatores, pesa a população adulta e em processo de envelhecimento e a falta de trabalhadores jovens até 25 anos especialmente. No Brasil atualmente destacam-se os venezuelanos, haitianos, senegaleses e angolanos.

QUESTÕES COMENTADAS



1. (URR) Escravidão e Preconceito

"Uma verdade Inconveniente: Ser negro no Brasil é conviver com o preconceito e a desigualdade. O silencio em torno desse fato não ajuda em nada o país: precisamos, pois, falar sobre o racismo. Nós nem cremos que escravos outrora. Tenha havido em tão nobre País.... diz a certa altura, o Hino da República (1890), de autoria de Medeiros Albuquerque (letra) e Leopoldo Miguez (música). Não por acaso, o trecho costuma ser lembrado pelos estudiosos da escravidão como testemunho de que o país se relaciona mal com suas verdades incômodas sobre o racismo..." (Revista Veja, edição 2557

A) Em todos os indicadores de qualidade de vida e de participação na sociedade, a população preta e parda, resumida, nas pesquisas do IBGE, no grupo de "negros" aparece em franca desvantagem em relação aos brancos, situação que pouco mudou na última década.

B) Uma das mais temidas formas de resistência contra a escravidão no Brasil era a formação dos quilombos, comunidades independentes de escravos alforriados.

C) Os cultos religiosos negros atuaram como uma das formas de resistência étnica contra o branco colonizador e senhor das terras.

D) A visão distorcida sobre o peso da cor da pele no Brasil se formou, inicialmente, nos quase quatro séculos de escravidão, depois no conjunto de atitudes que sucederam a sua abolição e, por fim, na falta de vontade geral de tirar o racismo da sombra.

E) Um certo avanço ocorrido no início dos anos 2000 contra o racismo brasileiro foi com relação às primeiras universidades que instituíram o sistema de cotas para negros.

Comentários:

Desde o período colonial a principal forma de resistência dos negros escravizados foi a fuga e a formação de quilombos, as comunidades formadas pelos que fugiram do cativeiro que eram combatidos pelos bandeirantes, por isso a alternativa [B] está errada.

De acordo com os indicadores sociais do IBGE com renda e trabalho há uma expressiva desvantagem nos grupos autodeclarados negros e também verificamos uma distribuição espacial da população concentrada em bairros pobres. Após a independência do Brasil as forças militares combatiam quilombos e eram alvos da segurança pública, especialmente devido a um grande medo das elites brasileiras de uma grande revolução de escravizados como ocorrera na independência do Haiti, especialmente porque proliferaram revoltas de negros escravizados, como a revolta dos Malês em 1835 em Salvador. A resistência à escravidão era também cultural, especialmente através da manutenção de suas tradições religiosas africanas, diante da cristianização forçada

Gabarito: [B]

2. (Quadrix 2022) Escravidão e Preconceito

Acerca de aspectos atuais do Brasil e do mundo, julgue o item:

Apesar da pesada experiência da escravidão, até hoje o Brasil não dispõe de leis que criminalizem o racismo.

Comentários:

A Constituição Federal considera o racismo como crime imprescritível e em 2022 completou 10 anos a lei de cotas para egressos do ensino público, negros e indígenas.

Gabarito: Errado

3. (UERR) Escravidão e Preconceito

A “Revista Veja edição 2557 de 22 de novembro de 2017” editou 16 páginas sobre Negros no Brasil, preconceito e a desigualdade. Foi enfatizado que é preciso falar sobre o racismo. Com relação ao racismo assinale a alternativa incorreta.

Alternativas

A) O episódio do jornalista Willian Waak, afastado do Jornal da Globo depois de ser flagrado dizendo “é coisa de preto”, ao se referir a alguém que buzinava sem parar perto do local em que ele falaria ao vivo, jogou luz ao tema que insiste em permanecer nas sombras; o racismo à brasileira.

B) Indicadores socioeconômicos mostram os afrodescendentes vivendo em franca desvantagem em relação aos brancos, só tendo sido mais valorizados na última década no que se refere ao ensino universitário, em razão da adoção de cota.

C) O negro é parte integrante da história brasileira, apesar dos muitos preconceitos que ainda persistem contra eles.

D) A Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, é uma das medidas governamentais criadas para democratizar o acesso exclusivamente de negros ao ensino superior. Através dela, a instituição é obrigada a ceder 50% de suas vagas aos candidatos pretos e/ou pardos.

E) A escravidão foi abolida nos Estados Unidos em 1863, mas no começo do século XX a segregação retornou oficialmente aos estados do sul. Até 1964, certos lugares mantinham bairros, escolas, ônibus, banheiros e mesmo bebedouros separados para brancos e negros. Somente em 1965 os afro-americanos ganharam o direito a voto.

Comentários:

Os casos de racismo no Brasil são inúmeros e tem sido bastante veiculado pela mídia, tanto de casos emblemáticos como o da alternativa, como perseguição e tentativas de barrar jovens negros em shoppings e no futebol. Os indicadores socioeconômicos revelam a desvantagem da população negra no Brasil em renda, trabalho e moradia. A História do Brasil foi da miscigenação entre europeus, indígenas e africanos, em que os dois últimos foram escravizados e violentados ao longo da História, e inclusive por muito tempo negados à memória na construção do país, como foi comum entre intelectuais do século XIX, tese derrubada pelo livro Casa Grande e Senzala, de Gilberto Freire, que valorizou e demonstrou a importância do negro na formação social do país. Nos EUA discute-se que as formas de racismo são diferentes e diretas, pois tornaram-se políticas públicas de segregação racial até a década de 60, assim como na República Sul Africana, que manteve o regime do Apartheid até a década de 90. Nos Estados Unidos destacou-se pela luta contra a segregação Martim Luther King Jr e na África do Sul, Nelson Mandela.

O erro refere-se a lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 completou 10 anos em 2022 e prevê 50% das vagas para alunos de baixa renda e egressos da escola pública e cotas proporcionais em cada estado de acordo com o último Censo do IBGE.

> *Art. 1º As instituições federais de educação superior vinculadas ao Ministério da Educação reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.*
>
> *Parágrafo único. No preenchimento das vagas de que trata o caput deste artigo, 50% (cinquenta por cento) deverão ser reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita.*
>
> *Art. 5º Em cada instituição federal de ensino técnico de nível médio, as vagas de que trata o art. 4º desta Lei serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do IBGE. (Redação dada pela Lei nº 13.409, de 2016)*

Gabarito: [D]

4. (Cebraspe) Escravidão e Preconceito

A manifestação de preconceito de cor contra negros teve queda no país, segundo pesquisa do Datafolha que repetiu perguntas feitas aos brasileiros em 1995. Neste ano, 3% dos entrevistados afirmaram ter preconceito — eram 11% há 13 anos. A margem de erro do levantamento é de dois pontos para mais ou para menos. Há, porém, forte percepção de que o Brasil é um país racista. Para 91% dos entrevistados, os brancos têm preconceito contra os negros. O resultado oscilou dentro da margem de erro de 1995.

A proporção de entrevistados que se autodeclaram brancos caiu, e aumentou a dos que se dizem pardos. Indicadores de salário e escolaridade entre a população negra tiveram melhora, e houve queda no grau de concordância com frases racistas. Segundo o Datafolha, o preconceito é menor quanto maior for o nível de escolaridade.

Folha de S.Paulo, 23/11/2008, capa (com adaptações).

No Brasil, a discriminação racial é fenômeno de raízes históricas que, nos dias atuais, tende a ser reduzido, inclusive com o surgimento de normas legais que tipificam o racismo como crime inafiançável e imprescritível. Entre os fatores históricos decisivos para a discriminação contra os negros e seus descendentes na sociedade brasileira, certamente ocupa posição de destaque

A) a experiência da escravidão, que perdurou por séculos.

B) o predomínio absoluto de descendentes de europeus na composição étnica nacional.

C) o acesso igualitário de todos os grupos étnicos à educação.

D) a maior capacidade atlética dos negros frente aos demais grupos étnicos brasileiros, o que os torna representantes do país em eventos esportivos internacionais.

E) o monopólio dos negros na direção e no controle da economia brasileira.

Comentários:

Primeiro gostaria de salientar que o conceito de raça é do século XIX, quando foi o auge das teorias racistas e eugenistas, e desde o início do século XX a antropologia chama a atenção para que as diferenças entre humanos são somente culturais, o que foi corroborado pelo Projeto Genoma na década de 90 que concluiu não existir diferenças genéticas expressivas que indiquem a existência de raças, e se escolhermos uma pessoa na multidão, é impossível identificar seu fenótipo, além de terem sido verificadas maiores semelhanças entre grupos de negros e brancos, que nos grupos entre si. O racismo no Brasil é resultado de séculos de escravidão dos africanos e indígenas, somado ao abandono institucional nos negros após a abolição da escravidão.

Erros: [B] O predomínio de descendentes de imigrantes europeus no Brasil é maior na Região Sul, especialmente em Santa Catarina. [C] O acesso à educação não foi igualitário e inclusive após a abolição da escravidão, além de não terem sido feitas políticas de integração social e educacional, foram criminalizadas a capoeira, as religiões de matriz africana e o comércio de rua, por exemplo. [D] Não há de fato maior capacidade atlética nos negros, e inclusive era um dos argumentos usados para justificar o cativeiro. [B] Ao contrário, a população negra esteve à margem da economia.

Gabarito [A]

5. (Adaptada) Escravidão e Preconceito

Sobre as religiões brasileiras, assinale a alternativa incorreta.

A) A sociedade brasileira vivencia a presença de inúmeras manifestações religiosas, o que a caracteriza como uma sociedade que possui um sincretismo religioso.

B) Existem no Brasil diversas manifestações religiosas, aquelas chamadas de orientais como o budismo e as africanas como o candomblé.

C) Embora atualmente existam um número crescente de igrejas evangélicas e outras denominações religiosas, o Brasil ainda é considerado um país de origem católica.

D) Existe no Brasil pessoa que se declaram agnósticas e ateias, ou seja, que não possuem nenhum tipo de religião e nem acreditam em Deus.

E) Manifestações religiosas como o candomblé e a umbanda sempre foram aceitas no país e seus praticantes nunca foram alvos de preconceitos e discriminação.

Comentários

Somente a alternativa [E] é incorreta. Ainda que o Brasil tenha se constituído religiosamente com traços claros de sincretismo, algumas religiões sempre sofreram discriminação, em especial aquelas que mais preservaram suas raízes africanas, sendo muitas vezes consideradas como "magia negra" e condenadas pela maioria da população. Algumas palavras revelam essa visão, como, por exemplo, o adjetivo "macumbeiro", que carrega consigo um conteúdo claramente preconceituoso. As religiões de matriz africana foram criminalizadas no contexto da proclamação da República e descriminalizadas na Era Vargas.

Gabarito: E

6. Escravidão e Preconceito

Com efeito, já nos anos 1930, a noção elaborada pelo antropólogo Gilberto Freyre (1930), de que esse era um país racial e culturalmente miscigenado, passava a vigorar como uma espécie de ideologia não oficial do Estado, mantida acima das clivagens de raça e classe e dos conflitos sociais que se precipitam na época. Nesse contexto, conceitos são reavaliados, imagens assentadas perdem sua mais antiga conotação. Esse é o caso exemplar de Jeca Tatu, conhecida personagem de Monteiro Lobato, que enquanto mestiço, pobre e ignorante, de certa forma representava a condição vivenciada pela maioria da população brasileira. Em 1919, porém, em *O problema vital,* Lobato parece ter mudado de posição, quando, desviando a atenção para o problema racial, apresentava Jeca Tatu não como o resultado de uma formação híbrida, mas como o fruto de doenças epidêmicas.

SCHWARCZ, L. M. *O espetáculo das raças*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 248-249.

Assinale a alternativa incorreta a respeito da formação do pensamento brasileiro.

A) A obra de Gilberto Freyre, na década de 1930, contribuiu para que a miscigenação fosse percebida de forma positiva.

B) O texto apresenta um período de mudança de visão sobre o país, expressa pela transformação do significado da personagem Jeca Tatu, de Monteiro Lobato.

C) O Brasil herdou muito dessa visão da miscigenação. Com isso, a ideia de uma democracia racial continua presente até hoje.

D) Atualmente, o Brasil não é mais visto como uma nação miscigenada, e sim maculada pela guerra racial.

E) O início do século XX representou um período histórico em que houve uma maior preocupação com a saúde pública da população.

Comentários

Ainda hoje está presente a ideia da miscigenação do país. O Brasil é constantemente definido como o país onde todos são bem recebidos e convivem em harmonia. Além disso, essa noção de "guerra racial" não se aplica ao contexto brasileiro.

Gabarito: D

7. (Uema) Escravidão e Preconceito

Leia o fragmento abaixo.

Identificar as culturas imigrantes com suas 'culturas de origem' é um erro baseado em uma série de confusões. Inicialmente confunde-se 'cultura de origem' com cultura nacional. Raciocina-se como se a cultura do país de origem fosse única, ao passo que as nações de hoje não são culturalmente homogêneas.

Fonte: CUCHE, Denys. *A noção de cultura nas Ciências Sociais*. Bauru: EDUSC, 2002.

A partir da ideia central do fragmento, pode-se afirmar a respeito da cultura de um povo que:

A) o imigrante possui uma cultura própria irrelevante.

B) a nação é composta por culturas superiores e inferiores.

C) os países contemporâneos são compostos por múltiplas culturas.

D) as nações são formadas por culturas tradicionais imutáveis.

E) a genética determina a cultura de origem dos imigrantes.

Comentários

É incorreto pensar que existe uma "cultura brasileira", por exemplo. Isso porque em todo país existem diversas culturas. Em nosso caso, isso aparece tanto pela diversidade de culturas indígenas que aqui existem como pela imigração de pessoas de diversos povos e nacionalidades que passaram a residir aqui.

Gabarito: C

8. Escravidão e Preconceito

Atente para a seguinte conceituação.

"A cultura consiste em padrões de comportamentos adquiridos por meio de símbolos, e que constituem as realizações características de grupos humanos, inclusive suas materializações em artefatos."

Clyde Kluckhohn (1905-1960)

A seguir, observe as imagens e leia as legendas.

Imagem 1

A Dança da Fita, manifestação milenar de origem europeia, instalou-se em nosso país nos estados do sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, através dos imigrantes no século passado. Essa manifestação, segundo a Revista "Brasil - Histórias, Costumes", é uma reverência feita à árvore, após o rigoroso inverno europeu. Nas aldeias, os colonos, no prenúncio da primavera, realizavam a Dança da Fita para homenagear o renascimento da Árvore.

http://www.ubaweb.com/ubatuba/cultura/index_cul_masc.php?cult=dfita

Imagem 2

No interior de Pernambuco, uma talentosa senhora produz as bonecas recheadas com pedaços de doce de banana (conhecidos como nega boa) e também faz sachês perfumados, com as mesmas flores de palha e com essência de erva-doce.

http://babeldasartes.wordpress.com/2008/09/05/mulheres-de-palha (com adaptações)

Com base nas informações anteriores, assinale a alternativa CORRETA.

A) Ambas as imagens apresentam exemplos de cultura material.

B) Cultura não material é apresentada exclusivamente na imagem 2.

C) A imagem 1 apresenta um exemplo de cultura material e a imagem 2 apresenta um exemplo de cultura não material.

D) A imagem 1 apresenta um exemplo de cultura não material e a imagem 2 apresenta um exemplo de cultura material.

Comentários

Esta é uma questão bastante didática, o que a torna fácil e intuitiva. A sua resolução depende quase que exclusivamente de uma boa interpretação do enunciado e da compreensão do significado dos adjetivos "material" e "imaterial" para a classificação dos produtos culturais "dança das fitas" e bonecas "nega boa". Uma dança, receitas culinárias e festividadessãos patrimônios imateriais, enquanto que uma boneca corresponde a um produto de cultura material, assim como um palácio ou catedral.

Do ponto de vista sócio-antropológico, a definição dos diversos produtos culturais não é simples e está intimamente ligada às políticas públicas que visam defender a cultura como patrimônio de um povo ou de uma nação. No Brasil, o órgão responsável por isso é o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), que define os patrimônios culturais *"em dois grupos: imaterial e material. O imaterial é aquele em que as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas, instrumentos, objetos, artefatos e lugares são reconhecidos por comunidades como parte integrante de seu patrimônio cultural. (...) Ele é transmitido de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades em função de seu ambiente, interação com a natureza e de sua história. Esse processo gera um sentimento de identidade e continuidade. (...) [Já] o patrimônio material é formado por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza: histórico, belas artes, artes aplicadas e arqueológico, paisagístico e etnográfico. Eles estão divididos em bens imóveis -- núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais-- e móveis --coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos."* (Fonte:

http://www.brasil.gov.br/sobre/cultura/patrimonio/patrimonio-material-e-imaterial Acesso em 22/08/2011)

Gabarito: D

LISTA DE QUESTÕES

Lista de Questões sem comentários

1. (URR)

"Uma verdade Inconveniente: Ser negro no Brasil é conviver com o preconceito e a desigualdade. O silencio em torno desse fato não ajuda em nada o país: precisamos, pois, falar sobre o racismo. Nós nem cremos que escravos outrora. Tenha havido em tão nobre País.... diz a certa altura, o Hino da República (1890), de autoria de Medeiros Albuquerque (letra) e Leopoldo Miguez (música). Não por acaso, o trecho costuma ser lembrado pelos estudiosos da escravidão como testemunho de que o país se relaciona mal com suas verdades incômodas sobre o racismo..." (Revista Veja, edição 2557

A) Em todos os indicadores de qualidade de vida e de participação na sociedade, a população preta e parda, resumida, nas pesquisas do IBGE, no grupo de "negros" aparece em franca desvantagem em relação aos brancos, situação que pouco mudou na última década.

B) Uma das mais temidas formas de resistência contra a escravidão no Brasil era a formação dos quilombos, comunidades independentes de escravos alforriados.

C) Os cultos religiosos negros atuaram como uma das formas de resistência étnica contra o branco colonizador e senhor das terras.

D) A visão distorcida sobre o peso da cor da pele no Brasil se formou, inicialmente, nos quase quatro séculos de escravidão, depois no conjunto de atitudes que sucederam a sua abolição e, por fim, na falta de vontade geral de tirar o racismo da sombra.

E) Um certo avanço ocorrido no início dos anos 2000 contra o racismo brasileiro foi com relação às primeiras universidades que instituíram o sistema de cotas para negros.

2. (Quadrix 2022)

Acerca de aspectos atuais do Brasil e do mundo, julgue o item:

Apesar da pesada experiência da escravidão, até hoje o Brasil não dispõe de leis que criminalizem o racismo.

3. (UERR)

A "Revista Veja edição 2557 de 22 de novembro de 2017" editou 16 páginas sobre Negros no Brasil, preconceito e a desigualdade. Foi enfatizado que é preciso falar sobre o racismo. Com relação ao racismo assinale a alternativa incorreta.

Alternativas

A) O episódio do jornalista Willian Waak, afastado do Jornal da Globo depois de ser flagrado dizendo "é coisa de preto", ao se referir a alguém que buzinava sem parar perto do local em que ele falaria ao vivo, jogou luz ao tema que insiste em permanecer nas sombras; o racismo à brasileira.

B) Indicadores socioeconômicos mostram os afrodescendentes vivendo em franca desvantagem em relação aos brancos, só tendo sido mais valorizados na última década no que se refere ao ensino universitário, em razão da adoção de cota.

C) O negro é parte integrante da história brasileira, apesar dos muitos preconceitos que ainda persistem contra eles.

D) A Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, é uma das medidas governamentais criadas para democratizar o acesso exclusivamente de negros ao ensino superior. Através dela, a instituição é obrigada a ceder 50% de suas vagas aos candidatos pretos e/ou pardos.

E) A escravidão foi abolida nos Estados Unidos em 1863, mas no começo do século XX a segregação retornou oficialmente aos estados do sul. Até 1964, certos lugares mantinham bairros, escolas, ônibus, banheiros e mesmo bebedouros separados para brancos e negros. Somente em 1965 os afro-americanos ganharam o direito a voto.

4. (Cebraspe)

A manifestação de preconceito de cor contra negros teve queda no país, segundo pesquisa do Datafolha que repetiu perguntas feitas aos brasileiros em 1995. Neste ano, 3% dos entrevistados

afirmaram ter preconceito — eram 11% há 13 anos. A margem de erro do levantamento é de dois pontos para mais ou para menos. Há, porém, forte percepção de que o Brasil é um país racista. Para 91% dos entrevistados, os brancos têm preconceito contra os negros. O resultado oscilou dentro da margem de erro de 1995.

A proporção de entrevistados que se autodeclaram brancos caiu, e aumentou a dos que se dizem pardos. Indicadores de salário e escolaridade entre a população negra tiveram melhora, e houve queda no grau de concordância com frases racistas. Segundo o Datafolha, o preconceito é menor quanto maior for o nível de escolaridade. Folha de S.Paulo, 23/11/2008, capa (com adaptações).

No Brasil, a discriminação racial é fenômeno de raízes históricas que, nos dias atuais, tende a ser reduzido, inclusive com o surgimento de normas legais que tipificam o racismo como crime inafiançável e imprescritível. Entre os fatores históricos decisivos para a discriminação contra os negros e seus descendentes na sociedade brasileira, certamente ocupa posição de destaque

A) a experiência da escravidão, que perdurou por séculos.

B) o predomínio absoluto de descendentes de europeus na composição étnica nacional.

C) o acesso igualitário de todos os grupos étnicos à educação.

D) a maior capacidade atlética dos negros frente aos demais grupos étnicos brasileiros, o que os torna representantes do país em eventos esportivos internacionais.

E) o monopólio dos negros na direção e no controle da economia brasileira.

5. (Adaptada)

Sobre as religiões brasileiras, assinale a alternativa incorreta.

A) A sociedade brasileira vivencia a presença de inúmeras manifestações religiosas, o que a caracteriza como uma sociedade que possui um sincretismo religioso.

B) Existem no Brasil diversas manifestações religiosas, aquelas chamadas de orientais como o budismo e as africanas como o candomblé.

C) Embora atualmente existam um número crescente de igrejas evangélicas e outras denominações religiosas, o Brasil ainda é considerado um país de origem católica.

D) Existe no Brasil pessoa que se declaram agnósticas e ateias, ou seja, que não possuem nenhum tipo de religião e nem acreditam em Deus.

E) Manifestações religiosas como o candomblé e a umbanda sempre foram aceitas no país e seus praticantes nunca foram alvos de preconceitos e discriminação.

6.

Com efeito, já nos anos 1930, a noção elaborada pelo antropólogo Gilberto Freyre (1930), de que esse era um país racial e culturalmente miscigenado, passava a vigorar como uma espécie de ideologia não oficial do Estado, mantida acima das clivagens de raça e classe e dos conflitos sociais

que se precipitam na época. Nesse contexto, conceitos são reavaliados, imagens assentadas perdem sua mais antiga conotação. Esse é o caso exemplar de Jeca Tatu, conhecida personagem de Monteiro Lobato, que enquanto mestiço, pobre e ignorante, de certa forma representava a condição vivenciada pela maioria da população brasileira. Em 1919, porém, em *O problema vital,* Lobato parece ter mudado de posição, quando, desviando a atenção para o problema racial, apresentava Jeca Tatu não como o resultado de uma formação híbrida, mas como o fruto de doenças epidêmicas.

SCHWARCZ, L. M. *O espetáculo das raças*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 248-249.

Assinale a alternativa incorreta a respeito da formação do pensamento brasileiro.

A) A obra de Gilberto Freyre, na década de 1930, contribuiu para que a miscigenação fosse percebida de forma positiva.

B) O texto apresenta um período de mudança de visão sobre o país, expressa pela transformação do significado da personagem Jeca Tatu, de Monteiro Lobato.

C) O Brasil herdou muito dessa visão da miscigenação. Com isso, a ideia de uma democracia racial continua presente até hoje.

D) Atualmente, o Brasil não é mais visto como uma nação miscigenada, e sim maculada pela guerra racial.

E) O início do século XX representou um período histórico em que houve uma maior preocupação com a saúde pública da população.

7. (Uema)

Leia o fragmento abaixo.

Identificar as culturas imigrantes com suas ‘culturas de origem‘ é um erro baseado em uma série de confusões. Inicialmente confunde-se ‘cultura de origem‘ com cultura nacional. Raciocina-se como se a cultura do país de origem fosse única, ao passo que as nações de hoje não são culturalmente homogêneas.

Fonte: CUCHE, Denys. *A noção de cultura nas Ciências Sociais*. Bauru: EDUSC, 2002.

A partir da ideia central do fragmento, pode-se afirmar a respeito da cultura de um povo que:

A) o imigrante possui uma cultura própria irrelevante.

B) a nação é composta por culturas superiores e inferiores.

C) os países contemporâneos são compostos por múltiplas culturas.

D) as nações são formadas por culturas tradicionais imutáveis.

E) a genética determina a cultura de origem dos imigrantes.

8.

Atente para a seguinte conceituação.

"A cultura consiste em padrões de comportamentos adquiridos por meio de símbolos, e que constituem as realizações características de grupos humanos, inclusive suas materializações em artefatos."

Clyde Kluckhohn (1905-1960)

A seguir, observe as imagens e leia as legendas.

Imagem 1

A Dança da Fita, manifestação milenar de origem europeia, instalou-se em nosso país nos estados do sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, através dos imigrantes no século passado. Essa manifestação, segundo a Revista "Brasil - Histórias, Costumes", é uma reverência feita à árvore, após o rigoroso inverno europeu. Nas aldeias, os colonos, no prenúncio da primavera, realizavam a Dança da Fita para homenagear o renascimento da Árvore.

http://www.ubaweb.com/ubatuba/cultura/index_cul_masc.php?cult=dfita

Imagem 2

No interior de Pernambuco, uma talentosa senhora produz as bonecas recheadas com pedaços de doce de banana (conhecidos como nega boa) e também faz sachês perfumados, com as mesmas flores de palha e com essência de erva-doce.

http://babeldasartes.wordpress.com/2008/09/05/mulheres-de-palha (com adaptações)

Com base nas informações anteriores, assinale a alternativa CORRETA.

A) Ambas as imagens apresentam exemplos de cultura material.

B) Cultura não material é apresentada exclusivamente na imagem 2.

C) A imagem 1 apresenta um exemplo de cultura material e a imagem 2 apresenta um exemplo de cultura não material.

D) A imagem 1 apresenta um exemplo de cultura não material e a imagem 2 apresenta um exemplo de cultura material.

É isso aí, pessoal! Bons estudos e foco no sucesso!!!

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.